

IX SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 a 24 de Janeiro de 2020

MORAL DO ASSÉDIO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: EFEITOS À SAÚDE E ÀS RELAÇÕES SÓCIO-PROFISSIONAIS ENTRE PROFESSORES E ALUNOS

Gabriel Nunes Silva (Departamento de Psicologia; Universidade Estadual de Maringá; Maringá-PR).
Guilherme Elias da Silva (Departamento de Psicologia; Universidade Estadual de Maringá; Maringá-PR).

contato: ra104174@uem.br

Palavras-chave: Gerencialismo. Ensino superior. Assédio moral. Psicossociologia. Professor-aluno.

As discussões sobre o assédio moral dentro do campo científico se iniciaram em meados da década de 1980 na Europa por Heinz Leymann e somente foi trazida para o Brasil em 2000 pela pesquisadora Margarida Barreto, que diagnostica neste fenômeno/violência a possibilidade de pensar o sofrimento do trabalhador, em seu ambiente laboral, em sua relação com as formas de se gerir a força de trabalho. Como sendo uma discussão recente, ainda se é estudado sobre a construção de como essas situações assediosas se apresentam na organização e na estrutura das relações de trabalho. Ao se discutir sobre essas relações e ao visualizar o alicerce do trabalho na vivência no ser humano na atualidade, é colocado em pauta a consolidação de um pensamento neoliberal gerencialista sobre o trabalho, o qual, em grande medida, opera avanços produtivistas, todavia enfraquece os vínculos e desumaniza o indivíduo pelos ditames que tornam compulsória a conduta de competitividade, performance e eficiência. Aspectos estes que levam, conseqüentemente, os sujeitos à individualidade e, por vezes, à labilidade ética (com tons de imoralidade) para que consigam sustentação em suas respectivas “corridas institucionais”. Para pensar sobre esse assunto, este projeto propõe uma produção de pesquisa contextualizada em problematizar o assédio moral dentro do ensino superior público – porta de entrada para o mercado de trabalho – entendendo as condições de construção de relações sociais, afetivas e hierárquicas em sala de aula e sobre a consolidação de uma reprodução sintomática de, possível, moral do assédio já na formação acadêmica do sujeito. Para isso, a pesquisa se utilizará de uma metodologia de revisão bibliográfica com a utilização de autores da Psicossociologia e Sociologia do Trabalho sob um olhar crítico sobre as construções de saberes da ciência e pela própria confecção da pesquisa, pensada sobre a possibilidade de uma produção crítica do espaço em que se produz conhecimento. A pesquisa se objetiva a compreender os efeitos da realidade no trabalho contemporâneo nas relações entre professor e aluno no ensino superior público – em específico sobre a dinâmica de moral do assédio e, por conseqüência, o assédio moral em sua manifestação, compreendendo sobre a precarização do trabalho do professor e as diretrizes que pautam o formato de ensino. Essa pesquisa se faz necessária em pensar o aumento das taxas de desistências/trancamentos em universidades públicas, bem como nos indicadores de adoecimento de professores e alunos, que se revelam em elevados índices de adoecimento (especialmente, psicopatológicos), medicalizações e o conseqüente aumento da probabilidade de comportamentos violentos e assediosos reproduzidos em sala de aula.